



CAPAL notícias

13 DE SETEMBRO DE 2024 • EDIÇÃO 36

NESTA EDIÇÃO

Nesta edição, celebramos a vitória do cooperado João Lorival dos Santos Baptista, que conquistou o 1º lugar no Concurso de Silagem de Milho da Fundação ABC. A Capal também marcou presença no Dia de Campo promovido pelo IDR-Paraná em Carlópolis. Anunciamos ainda a nova coleta do programa Descarte Certo para resíduos agrícolas e convidamos os cooperados para a próxima live de mercado. Boa leitura!

Cooperado Capal conquista 1º lugar no Concurso de Silagem de Milho da Fundação ABC



No 8º Show Tecnológico de Inverno, a Fundação ABC promoveu a grande final da 15ª edição do Concurso de Silagem de Milho, que reconheceu excelência no manejo dessa técnica agropecuária e qualidade do produto para nutrição animal. O destaque do evento foi João Lorival dos Santos Baptista, cooperado da Capal, que conquistou o primeiro lugar na competição.

O concurso reuniu 269 inscrições das cooperativas Capal, Castrolanda, Frísia e Witmarsum, sendo composta por uma etapa em cada uma das cooperativas. A grande final ocorreu em 11/09, e reconheceu os melhores produtores de silagem de milho. Entre os inscritos, também se destacaram Johannes Wolter Strijker, da Castrolanda, vencedor em 2º lugar; Reinaldo Jorge Schmidt, da Frísia, em 3º lugar; e Luiz G. Fayzano Neto, da Witmarsum, em 4º lugar.

Este é um marco importante para a Capal, que, pelo segundo ano consecutivo, leva o grande troféu transitório da competição. >



Desafios e conquistas

O vencedor do concurso, João Lorival dos Santos Baptista, destacou a importância da assistência técnica e do trabalho em equipe para alcançar esse resultado. Segundo ele, a escolha do híbrido e o acompanhamento no momento da colheita foram decisivos.

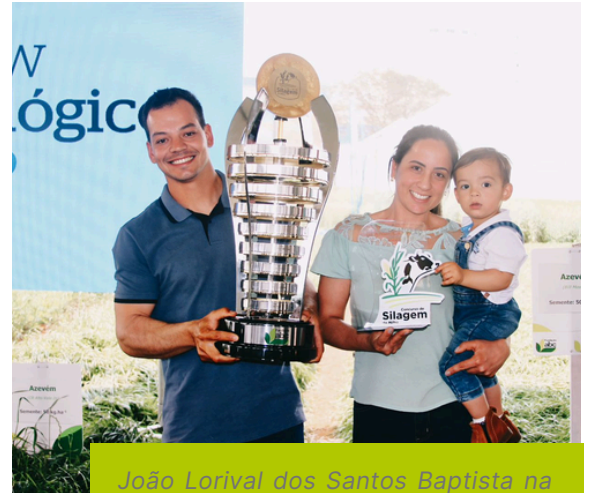
“Receber esse prêmio indica que estamos no caminho certo. Estamos fazendo um ótimo trabalho com a nossa equipe, nossos colaboradores que fazem a corte da silagem, tanto que conseguimos esse resultado. Buscamos melhorar cada dia mais e o prêmio é uma prova disso”, afirmou o produtor.

João também ressaltou os desafios enfrentados, como o clima no momento da colheita. “O principal desafio foi o clima. Quando fizemos essa silagem, enfrentamos a chuva na época da colheita, mas conseguimos encaixar numa curta janela que tivemos e realizar o corte, acertando o ponto da colheita”, comentou.

Para ele, o apoio da equipe técnica da Capal foi essencial.

“A assistência técnica é fundamental para uma boa silagem, desde a escolha do híbrido junto com os agrônomos. Eles trazem as opções com base nos dados da Fundação ABC, mostrando quais híbridos têm melhor conversão alimentar, maior sanidade e o que se adapta melhor à região. Depois, a assistência pecuária nos orienta no ponto de colheita, tamanho de partículas, etc. Sem a assistência, não chegaríamos a uma silagem de qualidade como esta”, completou João.

Por fim, ele deixou um conselho aos demais produtores. “Sempre que for produzir silagem, faça análise, mesmo que não seja para inscrever em um concurso. Isso ajuda a identificar onde melhorar. E também procure a assistência técnica. A Capal está aí para dar o suporte, junto aos dados da Fundação ABC.”



João Lorival dos Santos Baptista na foto recebe o prêmio com a esposa Amanda e o filhinho João Pedro.

A visão técnica

Para Taila Teixeira, técnica da área agrícola da Capal, a vitória foi resultado de uma combinação de fatores e decisões assertivas ao longo do ciclo de produção.



“O que levou essa silagem a ser vencedora foi atingir os melhores resultados através do comprometimento e dedicação de uma equipe, englobando cooperado, área de pesquisa, empresa parceira e técnicos de nutrição e agrícola. Todo dia Deus nos concede o livre arbítrio, que é o poder de fazermos escolhas, e a vitória do João é a resposta de escolhas bem-feitas, desde o plantio, respeitando o ambiente, até a escolha do híbrido, adubação e condução da lavoura”, destacou Taila. Ela ainda completou: “sou muito grata por fazer parte desta vitória, e mais ainda pelo João ter confiado e seguido minhas orientações enquanto agrônoma”.

Já Franciele Firmino Carneiro, técnica da área de pecuária da Capal que também atende o ganhador do concurso, destacou a importância da silagem de milho na nutrição de vacas leiteiras de alta produção, ressaltando como a qualidade da silagem impacta o desempenho do rebanho.

“A silagem de milho é uma das principais fontes de forragem na dieta das vacas leiteiras, contribuindo com energia e fibra. Características como o tamanho de partícula, digestibilidade e KPS são fatores que definem uma silagem de alta qualidade, e são aspectos avaliados no concurso da Fundação ABC”, explicou Franciele. Ela também ressaltou o papel da assistência técnica ao longo de todo o processo.

“É visto que a produção de silagem possui muitos elos e para contribuir com nossos associados e agregar valor à sua produção. Nós, técnicos da Capal, estamos junto com os produtores desde o preparo do solo até o monitoramento e avaliação do ponto de colheita, sempre buscando melhorar o desempenho do rebanho e, conseqüentemente, a produção de leite.”



A Capal parabeniza João Lorival dos Santos Baptista e todos os participantes por mais uma demonstração de competência e dedicação na produção de silagem de milho. A cooperativa segue empenhada em fornecer o melhor suporte técnico e estrutural para seus associados, visando sempre a excelência no campo. ■

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

ACONTECEU

Capal participa do 8º Show Tecnológico de Inverno

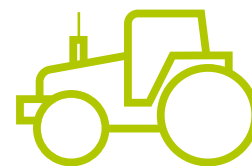


A Capal esteve presente no 8º Show Tecnológico de Inverno, promovido pela Fundação ABC, reforçando seu compromisso com a inovação no campo. Durante o evento, a cooperativa apresentou aos visitantes, em seu stand, uma parte do processo de classificação de grãos no pós-colheita, destacando a importância de garantir a qualidade e padronização dos produtos.

“O Show Tecnológico é o evento técnico mais importante de nossa região, realizado pela Fundação ABC, da qual a Capal é mantenedora. Este é o momento para conhecer o resultado mais atualizado das pesquisas de campo, nesse caso, sobre as culturas de inverno. Por isso, nossa participação no evento é imprescindível”, destaca Alessandra Heuer, coordenadora de Comunicação e Marketing da cooperativa.

DESCARTE CERTO

Cooperado(a), no mês de setembro, a Capal irá realizar mais uma coleta do Programa **Descarte Certo** - **resíduos agrícolas** em Arapoti. Confira as informações e programe-se com a entrega:



25/setembro (quarta-feira)
De 8h a 12h
Arapoti (PR)

Ponto de Coleta
APOIO DE MOTORISTA 2
PRÓXIMO À PORTARIA 02 - CAPAL

O que entregar?

- ✓ Filtros;
- ✓ Estopas ou material contaminado com óleo;
- ✓ Pneus;
- ✓ Embalagens de óleo, adubo foliar e desinfetante;
- ✓ Lonas de silos.

CONVITE

Capal online

SETEMBRO

ANÁLISE DO MERCADO DE SOJA E MILHO

Live exclusiva para associados Capal sobre os fundamentos de mercado de soja e milho, com **Guilherme Cioccarri - StoneX**

Mediação: Eliel Magalhães Leandro
Diretor Comercial - Capal



17/09 - TERÇA-FEIRA
18H



EVENTO ONLINE
PARA RECEBER O LINK EM SEU E-MAIL, INSCREVA-SE NO FORMULÁRIO

Acesse o QR code ou o link para inscrever-se



<https://forms.gle/mHkxpmXeHiHbAMZ6>

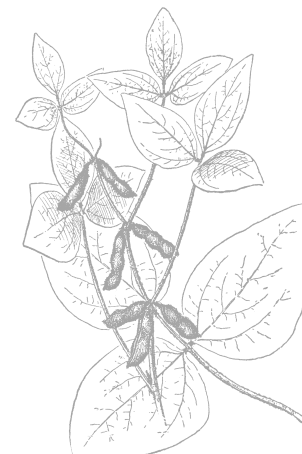
DIVULGAÇÃO

Atenção, produtores de soja do estado de SP!

O cadastro das áreas produtoras de soja é **obrigatório** no estado de São Paulo e deve ser feito diretamente no Sistema GEDAVE!

O cadastro é fácil e rápido e é uma importante ferramenta para o monitoramento do vazio sanitário e do calendário de semeadura.

Acesse: <https://www.defesa.agricultura.sp.gov.br/gedave>



DESTAQUE

Capal marca presença em Dia de Campo do IDR-Paraná em Carlópolis/PR



Na quinta-feira, 12/09, a Capal participou de um dia de campo promovido pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná) em conjunto com a Fruttfest, na cidade de Carlópolis/PR. O evento foi realizado no campo de uma cooperada, onde a Capal foi convidada a compartilhar seu conhecimento sobre práticas agrícolas.

A Capal realizou uma palestra técnica sobre cobertura de solos, especificamente sobre o uso de braquiária no cultivo de café. Ao todo, quatro grupos assistiram à apresentação, em que os participantes puderam acompanhar de forma prática as recomendações para o manejo sustentável. Além do café, o evento também abordou o cultivo da goiaba. O dia de campo reafirmou o compromisso da Capal em levar informação e conhecimento, promovendo a troca de experiências e contribuindo para o desenvolvimento do agronegócio na região.

DIVULGAÇÃO

Estão abertas as inscrições para a 22ª edição do concurso Café Qualidade Paraná

Chegando na 22ª edição, o prêmio Café Qualidade Paraná está com as inscrições abertas até 30 de setembro. Os cafeicultores interessados em participar devem procurar a unidade do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – Iapar-Emater (IDR-Paraná) do seu município. A inscrição é gratuita e podem participar proprietários, meeiros, arrendatários e parceiros. A solenidade de premiação está programada para dia 12 de novembro, em Curitiba.

É possível concorrer com cafés que passaram por processamento natural – ou via seca, em que os grãos são secados inteiros – ou cereja descascado, também chamado de via úmida, método em que a polpa do fruto é retirada antes da secagem. Em ambas as categorias o produtor precisa estar atento ao tamanho do lote, que deve ser uma saca (62 quilos) beneficiada. Os grãos devem ter peneira 16 ou

superior, máximo 11,5% de umidade e apresentar, no máximo, 12 defeitos (COB).

Os lotes inscritos passam inicialmente por uma avaliação física para detectar defeitos no produto – como grãos quebrados, ardidados, ou avariados por insetos – com base na Classificação Oficial Brasileira (COB). Na segunda avaliação, a prova de xícara, realizada com a metodologia da Associação de Cafés Especiais (SCA, na sigla em inglês), são analisados aroma, doçura, acidez, corpo, sabor, gosto remanescente e balanço da bebida.

Em cada categoria, os finalistas classificados até o quinto lugar têm garantida a compra de seu lote pela cotação da Bolsa de Valores Brasileira (B3) no dia anterior à data do encerramento do concurso, acrescido de um ágio mínimo de 50%.

(AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS)

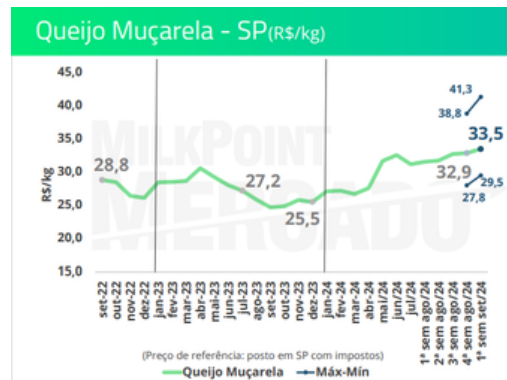
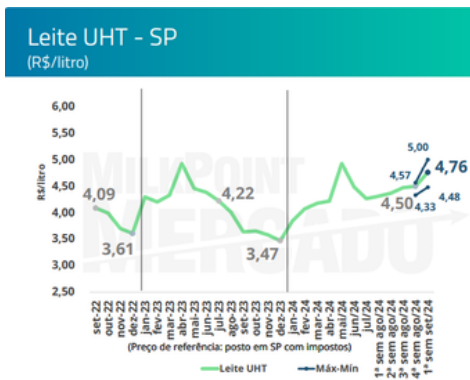


INFORMAÇÕES DE MERCADO



LEITE

- Com a oferta ainda limitada no mercado e o aumento do custo do leite como matéria-prima, os preços praticados pela indústria para os derivados iniciaram setembro em alta. Mesmo com alguma resistência por parte dos compradores, os valores para o leite UHT passaram por novas valorizações, consolidando um cenário mais favorável para a categoria;
- No caso da muçarela, a tendência de alta também persiste. Embora algumas empresas relatem que a retração dos compradores aos novos níveis de preços tem impactado os volumes de vendas, os baixos níveis de estoque das indústrias têm dado suporte aos valores praticados. Nesse contexto, observou-se um movimento geral de ajuste positivo nos preços durante a última semana. No entanto, algumas empresas têm optado por flexibilizar os valores para aumentar o volume de vendas;
- As negociações de leite em pó também indicam um mercado firme, com boa demanda dos compradores e ajustes positivos nos preços, tanto para as marcas nacionais quanto para o produto importado.



Fonte: MilkPoint Mercado



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea



 | SOJA

Na CBOT, os contratos futuros do complexo soja fecharam com preços em alta para o grão em alta para o farelo e com oscilação positiva para o óleo nesta quinta-feira. As boas exportações semanais completaram o quadro positivo para as cotações. O relatório indicou que a safra norte americana de soja deverá ficar em 124,8 milhões de toneladas 2024/25, os estoques finais estão projetados em 14,97 milhões de toneladas. Para a produção brasileira, o USDA

projetou em 169 milhões para 2024/25 e para a Argentina 51 milhões de toneladas. O mercado brasileiro de soja voltou a registrar baixa oferta, com os preços apresentando movimentos positivos em algumas praças de comercialização no país. Durante o dia, a indústria reportou ofertas mais agressivas em busca de soja disponível, o que resultou em cotações mais elevadas no mercado interno.

 | TRIGO

As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo fecharam em alta impulsionado pela redução da produtividade na Rússia e pelo aumento do preço do cereal ucraniano. O clima adverso na Rússia compensou a pressão recente das exportações do Mar Negro, e há especulações de que essa situação pode reduzir a área plantada no país para a próxima

safr. O mercado brasileiro de trigo apresenta lentidão nos negócios, com possível pressão nos preços com entrada de safra, além disso há outro fator já considerado pelos agentes do mercado que é a entrada iminente do trigo argentino a preços competitivos.

 | MILHO

Na CBOT o pregão realizado no decorrer da última quinta-feira foi caracterizado pela predominante alta entre os principais contratos em vigor refletindo o relatório do USDA, que indicou uma produção dos EUA em 385.73 milhões de toneladas, acima da expectativa do mercado, porém reduziu a produção mundial de 1.219,82 milhões de toneladas em agosto para 1.218,57 milhões de toneladas.

No mercado interno as cotações na B3 foram caracterizadas pelo comportamento misto entre os principais contratos em vigor. A paridade de exportação ainda é um dos fatores preponderantes para a formação de preços no curto prazo, essa dinâmica será especialmente relevante para o vencimento novembro.

 | CAFÉ

A preocupação de que eventos climáticos globais adversos podem restringir a produção de café, fez com que os preços desta quinta-feira se estabelecessem moderadamente mais altos nas bolsas de Nova York e Londres. Dados divulgados nesta 5ª feira pelo IBGE aponta que a produção brasileira de café foi estimada em 59,7 milhões de sacas de 60 kg, decréscimo de 1,6% em relação ao mês anterior, em meio a uma seca que afetou o tamanho dos grãos.

Contudo, no comparativo com 2023, a produção de café do Brasil cresceu 4,8%, em decorrência dos aumentos de 3,6% no rendimento médio e de 1,2% na área. No mercado físico brasileiro, mesmo os produtores encontrando um cenário de oportunidades com bons preços para negócio eles preferem se retrair e se assegurar para grandes movimentações diante das incertezas de produtividade da safra 2025, que já sofre impactados significativos resultantes dos problemas climáticos no Brasil.

DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão em queda de 0,07%, sendo negociado a R\$ 5,6491 para venda e a R\$ 5,6471 para compra. A moeda refletiu ao longo da sessão a expectativa com as decisões do Comitê Federal de Mercado Aberto e Comitê de Política

Monetária, na próxima semana, e só firmou direção na parte da tarde. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,6069 e a máxima de R\$ 5,6742.

SUÍNOS

O mercado brasileiro de suínos com preços firmes no decorrer desta quinta-feira, tanto o vivo como os cortes no atacado. O ambiente de negócios envolvendo o animal vivo evoluiu com suinocultores buscando avanço de preços com sinalização de oferta ajustada mas esbarrando em uma postura cautelosa dos frigoríficos que apontam que a carne está andando de lado sem abertura para avanços. A reposição entre atacado e varejo tende a perder um pouco de força na segunda metade do mês,

considerando menor capitalização das famílias. Por outro lado, a carne bovina vem apresentando avanços consistentes, fator que pode ajudar o nível de atratividade dos cortes suínos no período. O custo da nutrição é ponto a ser acompanhado ao longo das próximas semanas, o milho vem apresentando preços firmes com especulações com falta de chuva, dólar forte e paridade de exportação.

Preços Suínos AURORA

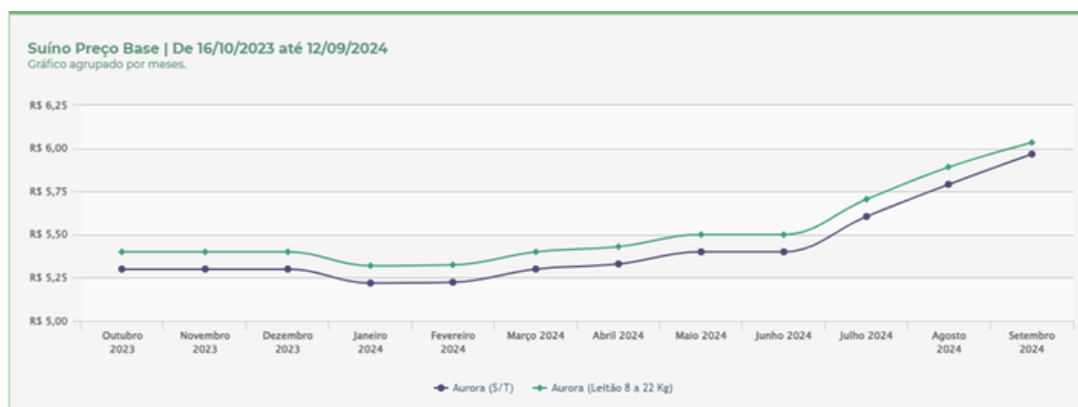
Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,10/kg

Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 12,12/kg

Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 6,10/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 8,24/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 9,06/kg



EXPEDIENTE

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira e Maria Eduarda Pereira

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99963 4057

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapotí (PR)

 [capal_cooperativa](#)

 [CooperativaCapal](#)

